



CIÊNCIAS HUMANAS FEMIC JOVEM

Bianca Morini Bortolotto Silva

Orientadora: Janine Bendorovicz Trevisan

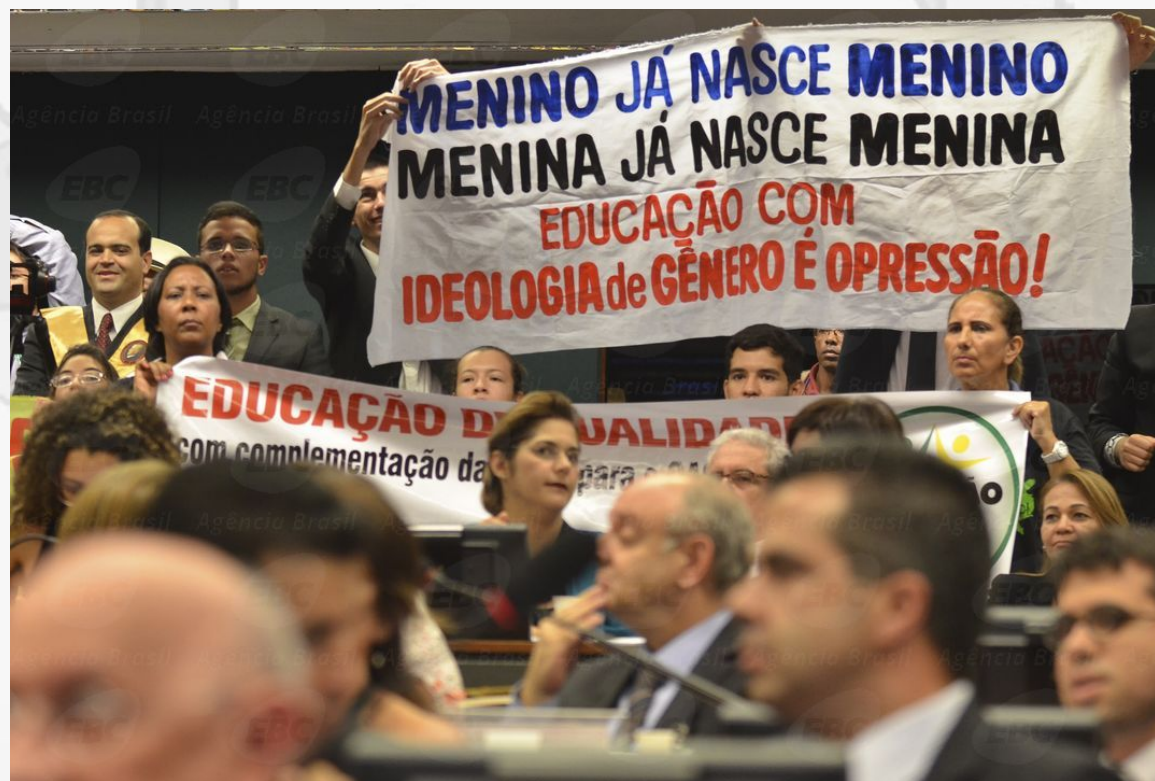
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Rio Grande do Sul

Bento Gonçalves, RS, Brasil



biancamorini07@gmail.com

Questões de gênero no Plano Nacional de Educação (2025-2035): confronto entre valores cristãos e direitos humanos



Fonte: Diário do Centro do Mundo, 2018.

Apresentação



- O Plano Nacional de Educação (PNE) para o decênio 2025-2035 consiste em um conjunto de diretrizes aplicadas nas instituições de ensino, do qual suas políticas de gênero fomentaram um embate entre parlamentares cristãos e ativistas dos direitos humanos.
- Assim, é essencial medidas para assegurar oportunidades de estudo igualitárias aos discentes independentemente de gênero e/ou sexualidade, a fim de proporcionar um ambiente acadêmico livre de discriminação.

Objetivos



Geral:

- Analisar o impacto do discurso em que o termo “ideologia de gênero” está inserido, com o intuito de compreender interpretações realizadas sobre o novo PNE.

Específicos:

- Examinar a influência de questões religiosas de enfoque cristão em contrapartida à reivindicação de direitos humanos para grupos minoritários no novo PNE;
- Buscar uma relação entre os políticos pentecostais na defesa de valores conservadores em relação às políticas de igualdade de gênero no novo PNE.

Metodologia



- Revisão bibliográfica em estudos de gênero e sexualidade atrelado às reformas educacionais no Brasil;
- Análise de audiências públicas para discussão do PNE;
- Fichamento de leituras;
- Escrita de um diário de bordo.

23/04

AUDIÊNCIAS: IDEOLOGIA DE GÊNERO

- termo usado para atacar a nova PNE
- politização exagerada nos discursos
- limites dos discursos conformistas e militares
- ideologia marxista socialista
- limitações da educação individual e da família
- totalitarismo e controle do pensamento da família
- favorece expectativas sexualização atípica e monumentos
- "redes" → MSI, LGBT, feministas

Afirmam sobre dominando um discurso por trás da nova PNE que contrampondo os valores tradicionais

- ↳ prática de rejeição da PNE dos + alienados
- ↳ criar a ideia de um inimigo comum como forma de unir a pop. para se reunirem politicamente

Reforçam a ideia de família tradicional contrária ao avanço da PNE → utilizam a pequena família como argumento para como uma identificação e consolidação pela causa (fazem isso citando duas famílias)

"na praça de 3 filhos e já não faz mais e já não se"

12/04

muito recente e pouco salto
Chamam atenção e focal interpretações

"Ideologia de gênero": a fabricação do termo e seus significados

- O termo usado para denunciar a igualdade de gênero como se fosse um flagelo nos valores tradicionais
- Participação de grupos religiosos (Cristão) usando sua crença nos argumentos para se apresentar "religioso" ou "pelo bem argumentar natural"
- ↳ repetem os mesmos argumentos para criar uma necessidade sobre gênero, religião e heteronormatividade

uso propagandístico negativo

"Ideologia" na Ideologia de gênero

utilizam o termo de gênero para apontar a "imposição" de que dependem e desigualdades a causalidade dos processos sobre gênero

Afirmam a "Ideologia de gênero" de destituir o que eles chamam de família, sociedade, cultura e religião

Dependem a existência de uma natureza humana ou natural de sua religião e ideologia (gênero?)

"gênero" na Ideologia de gênero

Constrói-se uma problematização com as interpretações interpretadas e seus valores e fundamentos

Metodologia



- Criação de planilhas online para síntese das audiências públicas

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PNE março 2024 a março 2025				
Onde	SENADO	ASSEMBLEIAS LEGISLATIVAS	CÂMARA DEPUTADOS	CÂMARAS MUNICIPAIS
Participantes	Representantes de entidades educacionais, do ensino infantil, fundamental, médio e superior	Pastores, coronéis, representantes de associações pró-vida	Deputados, pastores, advogados	Vereadores, pastores, representantes de entidades pró-vida, professores cristãos, associação de pais
Pautas	Valorização dos professores, Combate ao analfabetismo e à evasão escolar; valorização do ensino público, da diversidade; questões ambientais; ampliação de financiamento público para o ensino superior; gestão democrática	Ideologia de gênero; destruição da família		
		Defesa do homeschooling	Combate à evasão escolar, defesa da diversidade; doutrinação e incentivo ao aborto e uso de drogas	Religião é vista como forma de manipulação; doutrinação dos professores; erotização precoce de crianças
				O Estado é laico, mas é preciso ensinar com a Bíblia porque o país é cristão
				Deus , Pátria e Família

Resultados alcançados



Disseminação de um pânico moral por grupos religiosos sobre políticas de inclusão de gênero no PNE:

- Defesa da normatização da identidade heterossexual e cisgênero;
- Uso de elementos demoníacos para apelar fiéis;
- Grupos minoritários como feministas e LGBTQIAP+ eleitos como “bodes expiatórios”;
- Desqualificação dos estudos de gênero e sexualidade desenvolvidos.

Aplicabilidade dos resultados no cotidiano da sociedade



O que for aprovado no PNE será diretriz para as políticas educacionais nos próximos 10 anos:

- O plano influencia na formação, capacitação e atuação de profissionais da educação;
- Impacto no acesso e na qualidade de estudo a nível municipal, estadual e federal;
- Contribui no direcionamento de práticas pedagógicas de acordo com os direitos humanos.

Criatividade e inovação



- Enfoque interdisciplinar entre esfera religiosa, política e educacional em relação à garantia de direitos humanos nas escolas.
- Abordagem sociológica a partir de estratégias de mobilização política como o estudo sobre “pânico moral” e “ideologia de gênero”.

Considerações finais



- A implementação de políticas de gênero e sexualidade contribuem na desconstrução da hierarquia de gênero no contexto escolar;
- Forma de garantir um ambiente acadêmico acolhedor aos grupos mais vulneráveis;
- Fundamental a valorização da diversidade social e religiosa tão expressiva no país.

Referências



ABREU, Cleto. **Juristas evangélicos na arena dos direitos humanos no Brasil: o caso da Anajure**. Anais dos encontros - 44º Encontro Anual da ANPOCS. São Paulo: 2020.

ANAJURE. Manifestação pública sobre o Documento Referência da Conferência Nacional de Educação para a elaboração do Plano Nacional de Educação 2024-2034, 2024.

BRASIL, Ministério da Educação e Fórum Nacional da Educação. **Conferência Nacional de Educação 2024** – Documento referência. Brasília, 2023.

EGGERT, Edla; REIS, Toni. Ideologia de gênero: Uma falácia construída sobre os Planos de Educação brasileiros. **Revista de Ciência da Educação**. Campinas, v. 38, n. 138, p.9-26, jan./mar. 2017.

FERNANDES, Hermes. Por que os evangélicos se incomodam com a “ideologia de gênero” e não com pastores picaretas. Por Hermes Fernandes. **Diário do Centro do Mundo**, 2018. Disponível em: <https://www.diariodocentrodomundo.com.br/por-que-os-evangelicos-se-incomodam-com-a-ideologia-de-genero-e-nao-com-pastores-picaretas-por-hermes-fernandes/>. Acesso em: 18 out. 2025.

FRESTON, Paul. **Evangélicos na política brasileira**: história ambígua e desafio ético. Curitiba: Encontro Editora, 1994.

LOPES, Paulo; VITAL, Christina. **Religião e política**: uma análise da atuação de parlamentares evangélicos sobre direitos das mulheres e de LGBTs no Brasil. 1. ed. Rio de Janeiro: Fundação Heinrich Böll, 2013. 228 p.

MISKOLCI, Richard. “Pânicos morais e controle social: reflexões sobre o casamento gay”. **Cad. Pagu**. Campinas, n. 28, 2007.

MOCHÉL, Luana (org.) *et al.* **Dicionário para entender o campo religioso**. 1. ed. Rio de Janeiro: Instituto de Estudos da Religião, 2023. 214 p.

NUNES, Maria. A “ideologia de gênero” na discussão do PNE: a intervenção da hierarquia católica. **HORIZONTE - Revista de Estudos de Teologia e Ciências da Religião**. Belo Horizonte, v. 13, n. 39, p. 1237–1260, 2015.

ORO, Ari Pedro. A política da Igreja universal e seus reflexos nos campos religioso e político brasileiros. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 18, n. 53, out. 2003.

SCOTT, Joan Wallach; LOURO, Guacira Lopes; SILVA, Tomaz Tadeu da. Gênero: uma categoria útil de análise histórica de Joan Scott. **Educação & realidade**. Porto Alegre. Vol. 20, n. 2 (jul./dez. 1995), p. 71-99, 1995.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Bento Gonçalves



9ª Feira Mineira de Iniciação Científica



De 08 a 28 de novembro de 2025

Realização



Associação Mineira de
Pesquisa e Iniciação Científica

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Apoiadores e parceiros